

PLANO DE GESTÃO

Apresentação do candidato

Perfil de Albino Nunes

José Albino Nunes é paraibano, natural de Aguiar-PB, Engenheiro civil, formado pela Universidade Federal da Paraíba. Albino, como é conhecido entre seus pares, é detentor de vasta experiência profissional em sua área de atuação profissional, tendo ocupado também diversas funções públicas no IFPB. Ingressou na então Escola Técnica Federal da Paraíba em 1987, tendo assumido com destaque as seguintes funções comissionadas: Diretor de Administração e Planejamento; Presidente da Comissão Estadual de Licitações Públicas do IFPB; Coordenador de Obras; Chefe da Divisão de Serviços Gerais; Chefe do Setor de Projetos Arquitetônicos; Primeiro Pregoeiro da história institucional do IFPB; Coordenador de Compras, Contratos e Licitações. Todos esses cargos são relativos à antiga Escola Técnica Federal da Paraíba e ao CEFET-PB. Albino desempenhou a função de Diretor de Administração e Planejamento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, *campus* Campina Grande, de 2009 a 2014, com trabalho reconhecido no Estado da Paraíba e em toda a rede federal de educação profissional. Aclamado pela competência, dedicação, espírito público, Albino é tido como um dos mais respeitados e dinâmicos gestores de administração pública da rede federal, sendo responsável diretamente pelo extraordinário crescimento e dinamismo que o *campus* de Campina Grande vem experimentando em nível nacional. Eleito diretor-geral em 2014, está no comando da gestão do *campus* até hoje, com uma gestão que tem sido muito bem avaliada pela comunidade. Para o período de 2018 a 2022, se propõe à recondução para consolidar esse modelo administrativo.

PLANO DE GESTÃO

Apresentação

Com muita satisfação, submetemos nosso Plano de Gestão à comunidade do campus de Campina Grande para o quadriênio 2018-2022, documento que apresenta a síntese do trabalho de homens e mulheres que se dedicaram, com zelo e compromisso, para a construção um Instituto Federal digno da altura e mérito de toda nossa comunidade.

Ele está estruturado em duas partes. A primeira parte apresenta o quadro de propostas que estamos projetando para concebemos e executarmos no próximo mandato como diretor-geral. A segunda retrata os passos que foram percorridos durante nossa primeira gestão, no período de 2014 a 2018, contendo um mapeamento do conjunto das ações estratégicas e estruturantes que a marcaram nos eixos do ensino, pesquisa, extensão, inovação, gestão e assistência estudantil.

Ao assumirmos a gestão do Campus, nos deparamos com um cenário marcado por profundas dificuldades advindas de uma crise nacional sem precedentes na nossa economia. Enfrentamos uma crise estrutural e conjuntural que trouxe implicações de extremas dificuldades, sobretudo no campo orçamentário, momento em que tivemos que conviver com retrações de toda ordem, com diminuição orçamentária e financeira.

Ao contrário do momento anterior, marcado por abundância de recursos, quando a economia apresentava indicadores de bonança, a partir do segundo semestre de 2014, a crise que se abateu sobre o país reverberou fortemente na concepção orçamentária do Governo Federal e se refletiu na Rede Federal, fazendo encolher a nossa peça orçamentária perigosamente.

Apesar da força impetuosa da crise, no plano nacional, nos organizamos internamente e empreendemos todos os esforços para evitar que os sinais e reflexos desse quadro nacional não se fizessem sentir no universo de nosso campus. E isso de fato aconteceu, pois, enquanto outras instituições padeciam com os influxos da crise, parecia até que o nosso querido campus de Campina Grande estava imune à devastadora ação desse quadro.

Nossa maior satisfação era quando ouvia dos membros de nossa comunidade comentários que pareciam que a crise aqui não existia, dada à plena normalidade e regularidade dos processos e dos procedimentos de rotina. Para nós, esse era o maior reconhecimento de nosso trabalho, saber da sensação de segurança e de estabilidade de nossa comunidade e de sua confiança em nosso trabalho, ainda que esta mantivesse contato externo, dando conta da dimensão da crise no plano nacional.

Isso se tornou possível graças à ação planejada da gestão, que intensificou o método de austeridade e de moralidade no manejo e na destinação dos recursos orçamentários e financeiros, de modo a otimizar a sua aplicação e fazer mais com menos. Essa era a ordem do dia e do momento, pois se em qualquer tempo devemos primar pela racionalidade e economia na aplicação dos recursos públicos, com mais zelo ainda temos que fazê-lo em tempos de adversidades.

E o resultado disso não poderia ser outro se não a produção de exitosas ações que atingiram nosso âmbito de competência, em todos os seus eixos

temáticos. Esse conjunto de ações está descrito no resgate que fizemos das realizações, que pontuamos para dimensionar o grau de esforço concentrado de nossa equipe gestora.

Registramos, nesse instante, nosso reconhecimento à dedicação, compromisso e responsabilidade de todos os homens e mulheres de nossa Instituição que se esmeraram em construir, junto conosco, uma Instituição forte, coesa, unida e provida de indicadores de gestão que saltam aos olhos, em todos os eixos.

Após o transcurso de nosso primeiro mandato à frente da gestão do campus, sublinhamos nossa honra em estar a serviço de uma cidade fortemente vocacionada para a educação e, especialmente, a serviço de um campus que já nasceu grande, como grande é seu povo.

Sentimos que o projeto coletivo de gestão do campus Campina Grande ainda está inconcluso, necessitando de solidificação, razão pela qual atendemos aos apelos de nossa comunidade para nos colocarmos à disposição em vistas de consolidarmos um modelo de gestão que vem sendo, generosamente, bem avaliado.

Nosso propósito é aprimorar o que vem dando certo, intensificar as ações exitosas, corrigir rotas e redefinir processos que mereçam ajustes, de modo a qualificar mais ainda seus benefícios em prol de nossa comunidade.

Nessa perspectiva, apresentamos o presente Plano de Gestão à sua apreciação e análise, com um elenco de ações propositivas focadas no desenvolvimento de nosso campus. Esse documento está aberto e flexível para novas contribuições que possam melhorá-lo e aperfeiçoá-lo. É, portanto, uma peça flexível e inacabada, dentro da lógica de observância do dinamismo que rege uma Instituição complexa e grande como a nossa.

Com renovada confiança no futuro de nosso campus, reafirmamos o compromisso com seu crescimento sustentável e com sua inserção de destaque no cenário nacional e nos colocamos como instrumento para materializar a concepção de políticas públicas educacionais que dignifiquem as vidas de nossos jovens.

Viva o campus Campina Grande! Avançar é preciso!

Propostas para o exercício de 2018 a 2022

Visão de futuro

Consolidar a missão social do Instituto Federal da Paraíba - Campus Campina Grande, para torná-lo uma referência na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Princípios

- Transparência, economicidade, colaboração e cooperação;
- Legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência;
- Imparcialidade no trato da coisa pública e equidade nas relações humanas institucionais;
- Austeridade, cuidado e zelo com o patrimônio público;
- Democracia e processo participativo;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Inovação de processos, produtos e serviços educacionais, com eficiência, eficácia e efetividade;
- Respeito à diversidade e à dignidade humana;
- Sustentabilidade ambiental;
- Respeito aos postulados éticos;
- Visão sistêmica e holística;
- Não violência e construção de uma cultura da paz entre os seres humanos;
- Compromisso em servir à sociedade brasileira;
- Valorização dos talentos humanos;
- Isonomia no trato com os trabalhadores, estudantes e comunidade em geral;
- Descentralização e compartilhamento do poder decisório;
- Prevalência do interesse público sobre os interesses privados.

Compromisso com a Missão Institucional do IFPB / campus Campina Grande

A missão do Instituto Federal da Paraíba – Campus Campina Grande é oferecer uma formação integral aos jovens e adultos brasileiros que lhes oportunize exercitar sua cidadania e sua dignidade humana, mediante o acesso ao mundo do trabalho, com preparo e competência. Neste âmbito, é nosso objetivo que nosso alunado seja detentor de uma consciência política para se posicionar numa perspectiva analítica, reflexiva e crítica perante os fenômenos sociais. Esses dois elementos, empregabilidade e discernimento político, são decorrências naturais da formação integral ofertada pela Instituição, ancoradas nas bases humanística e tecnológica, que asseguram aos egressos a plenitude formativa para intervir no Brasil, objetivando construir um País mais humano, justo e igualitário.

Eixos de Gestão Pública:

Ensino:

01. Ampliar a oferta de vagas nos cursos técnicos e superiores com base em estudos de viabilidade técnica;
02. Criar novos cursos técnicos em consonância com as potencialidades da região e com os Arranjos Produtivos Locais;
03. Estudar a viabilidade institucional de criação de novos cursos superiores, em observância aos primados legais;
04. Eleger, como prioridade das políticas de ensino, a qualificação e o dinamismo das práticas educativas para tornar o processo de ensino atrativo e lúdico;
05. Implantar uma política permanente para capacitar professores e técnicos, visando aperfeiçoar os métodos e as práticas dos processos de ensino-aprendizagem;
06. Fortalecer a execução do orçamento participativo, mapeando e identificando demandas institucionais de ensino, com a distribuição equitativa e proporcional junto às coordenações envolvidas;
07. Adotar mecanismos processuais de avaliação permanente do modelo de ensino ministrado pelo campus, fazendo retroalimentação de dados, diagnose de indicadores e projetando correções, ajustes e melhorias incessantes;
08. Monitorar, de forma processual, os indicadores de retenção e de evasão escolar, visando assegurar as condições de acesso, permanência e êxito dos estudantes;
09. Fortalecer o Núcleo de Aprendizagem;

10. Manter a política de garantir, com regularidade, a realização de viagens e visitas técnicas de estudo com professores e técnicos das diversas áreas;
11. Investir no fortalecimento da Educação a Distância, mediante a composição de quadros e de instrumentalização;
12. Investir na modalidade de Educação de Jovens e Adultos;
13. Adotar medidas de combate ao assédio moral e sexual no âmbito do campus;
14. Adotar medidas de combate ao *bullying* estudantil;
15. Eleger como prioritária a política de acessibilidade estudantil;
16. Fortalecer o Núcleo de Apoio às Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais (NAPNE) no quadro de pessoal e na estrutura física.

Pesquisa:

01. Manter e ampliar a política de oferecer oportunidades de participação em atividades de pesquisa, de docentes e técnicos;
02. Manter e ampliar a política de viabilizar a participação de professores e técnicos nos diversos eventos de produção e de difusão do conhecimento científico e tecnológico;
03. Ampliar o quantitativo de apoio financeiro pelo exercício de atividades de investigação científica e tecnológica dos servidores;
04. Criar uma revista institucional de publicação regular e periódica da produção científica e tecnológica de nossa comunidade;
05. Valorizar a realização de ações afirmativas e dinâmicas relacionadas aos diversos eixos temáticos, a exemplo da Semana de Meio Ambiente, Semana de Ciência e Tecnologia, dentre outros;
06. Criar mecanismos para valorizar os nossos talentos humanos, docentes e técnicos que tenham perfis identificados com a produção científica, tecnológica e de pesquisa;
07. Executar as ações de fomento à produção científica e tecnológica junto aos segmentos que atuarão no Curso de Pós-Graduação, Mestrado em rede em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação.

Extensão:

01. Fortalecer as ações de extensão, apoiando a implantação de novos cursos e eventos;
02. Desenvolver projetos e programas inovadores e empreendedores;

03. Estruturar o Núcleo de Inovação Tecnológica;
04. Articular e definir as linhas de extensão alinhadas com as diversas áreas temáticas;
05. Criar parcerias com organismos públicos e privados para implementar e melhorar as condições de vida da população de Campina Grande e da região do Compartimento do Borborema;
06. Estabelecer interfaces com as comunidades do entorno da Instituição, promover ações integradas com os segmentos comunitários;
07. Promover políticas de verificação e acompanhamento dos estudantes egressos do campus;

Políticas de Assistência Estudantil:

01. Ampliar o quantitativo de auxílios concedidos aos estudantes participantes de atividades de investigação científica e tecnológica, em observância aos limites orçamentários;
02. Melhorar o funcionamento do Restaurante Estudantil, eliminando filas e abreviando o tempo de atendimento;
03. Intensificar ações para a realização dos Jogos Internos Estudantis do Campus;
04. Ampliar as bolsas estudantis nas diversas modalidades de assistência;
05. Ampliar a política de fornecimento de material esportivo nas diversas modalidades como futebol, futsal, vôlei, basquete, handebol, natação, etc.;
06. Ampliar os espaços de vivência, como pontos de encontro para interação e realização de eventos artístico-culturais;
07. Incentivar a participação dos estudantes nos diversos eventos desportivos, em nível local e nacional, como indutor de integração e interatividade e práticas saudáveis;
08. Respeitar o direito legal e cidadão de acessibilidade aos estudantes com deficiência;
09. Manter a política de garantir, com regularidade, a realização de viagens e visitas técnicas de estudo de estudantes dos diversos cursos;
10. Assegurar a participação dos estudantes, com dignidade, em eventos promotores do conhecimento e da cidadania;
11. Manter, ampliar e fortalecer a política de assistência à saúde dos estudantes, mediante a qualificação do espaço de funcionamento do gabinete medido-odontológico;

12. Investir na assistência psicossocial dos estudantes, de modo prevenir sintomas e traços de distúrbios comportamentais que afetem sua vida e seu desempenho escolar;
13. Criar políticas de combate ao assédio moral e sexual, zelando pela dignidade humana dos estudantes;
14. Criar políticas de combate ao *bulling* no espaço institucional;
15. Manter, ampliar e fortalecer a política de assistência plena ao estudante com deficiência.

Infraestrutura:

01. Urbanizar e pavimentar as áreas abertas do campus;
02. Construir praças de convivência integradora nos espaços do campus;
03. Equipar e modernizar o acervo dos laboratórios temáticos das áreas;
04. Ampliar, dentro dos limites orçamentários, a frota de veículos oficiais;
05. Melhorar o funcionamento do sistema de aproveitamento de águas pluviais;
06. Manter em bom funcionamento o sistema de rede de internet sem fio;
07. Ampliar e diversificar o acervo bibliográfico;
08. Dotar os ambientes administrativos e pedagógicos de mobiliário e equipamentos modernos e ergonômicos;
09. Implantar um eficiente sistema de segurança institucional de acesso com controle de entrada e saída das pessoas;
10. Requalificar os ambientes de acordo com as demandas de rotina.

Gestão de Pessoas:

01. Criar políticas focadas no bem-estar do servidor, em sua saúde e dignidade humana;
02. Melhorar, continuamente, as boas condições de funcionamento do gabinete médico-odontológico, especialmente no tocante ao atendimento ao servidor;
03. Garantir a participação efetiva dos servidores em eventos, tais como congressos e simpósios, visando a aprimorar as suas qualificações profissionais;
04. Manter, ampliar e fortalecer a política de afastamento das atividades funcionais dos servidores, docentes e técnicos, objetivando sua participação em cursos de pós-graduação;

05. Investir na valorização da carreira dos servidores técnicos, mediante a oferta de cursos de capacitação, em nível de pós-graduação, mestrado e doutorado;
06. Investir na valorização da carreira dos servidores docentes, mediante a oferta de cursos de capacitação em nível de pós-graduação, de mestrado e doutorado;
07. Criar políticas de gestão no campo do desenvolvimento, de modo a zelar pela dignidade do servidor, em casos de processos depressivos, dependência química e outros dramas humanos;

Prestação de contas – Exercício de 2014 a 2018

Infraestrutura:

Conclusão do anexo ao bloco administrativo;

Conclusão do restaurante estudantil;

Conclusão do ginásio poliesportivo;

Conclusão da Biblioteca;

Conclusão do Bloco de Professores;

Implantação 08 (oito) laboratórios na área de petróleo e gás;

Implantação de 06 (seis) laboratórios na área de construção de edifícios;

Implantação de 02 (dois) laboratórios de química;

Implantação do Laboratório de Biologia;

Implantação de 03 (três) Laboratórios de Física;

Implantação de 02 (dois) laboratórios de Matemática;

Instalação da rede estruturada de dados;

Instalação da rede de internet sem fio;

Ampliação da subestação de energia elétrica.

Ensino:

Criação do curso técnico em Administração integrado ao ensino médio;
Criação do curso técnico em Química integrado ao ensino médio;
Criação do curso técnico em Edificações integrado ao ensino médio;
Criação do curso superior em Engenharia de Computação;
Implantação, no turno noturno, do curso subsequente em mineração;
Elevação do Conceito do curso superior em Telemática de 3 para 4;
Elevação do Conceito do curso superior em Construção de Edifícios de 4 para 5;
Avaliação do curso superior em Física com conceito 4;
Criação da Coordenação da área de Ciências Humanas;
Criação da Coordenação da área de Ciências da Natureza;
Criação da Coordenação da área de Linguagens e Códigos;
Criação da Coordenação da área de Educação Física;
Criação da Coordenação da área de Informática;
Criação da Coordenação da área de Matemática e suas tecnologias;
Reativação da modalidade de ensino Proeja.

Pesquisa:

Elevação do número de apoio financeiro para professor pesquisador em 120%;
Elevação do número de bolsas para Estudantes em 120%.
Apoio financeiro para participação de servidores e estudantes no CONNEPI;
Apoio financeiro para participação de servidores e estudantes no JOIN;
Apoio financeiro para participação de servidores e estudantes no SIMPIF.

Extensão:

Elevação do número de apoio financeiro para projetos de extensão em 120%;

Elevação do número de bolsas para estudantes em 120%;

Criação de núcleos de extensão;

Viabilização da realização de eventos de extensão;

Apoio financeiro para desenvolvimento de programa integrador comunidade-escola;

Apoio financeiro para participação de servidores e estudantes em eventos.

Gestão de Pessoas:

Aumento no quantitativo do quadro de pessoal técnico administrativo de 55 para 90;

Elevação do número de professores efetivos 109 para 139.

Políticas de Assistência ao Estudante:

Realização dos jogos estudantis internos;

Fortalecimento da realização das visitas técnicas de estudos;

Viabilização da participação dos estudantes em congressos científicos e tecnológicos;

Viabilização da participação dos estudantes em olimpíadas científicas nacionais;

Incremento no número de auxílios financeiros a estudantes, em moradia, transporte e distribuição de material gratuito (fardamento e óculos);

Implantação do sistema de fornecimento de refeições no restaurante estudantil.

